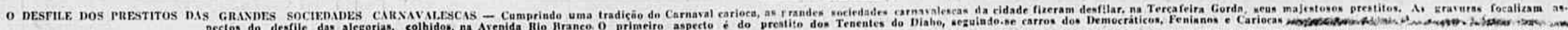
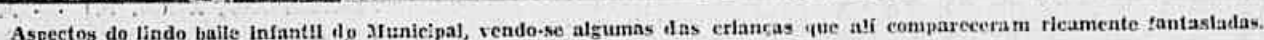


Regulamentados os dispositivos legais sôbre sua execução

(Conclue na página 2, coluna 5)



A APOTEOSE DO CARNAVAL

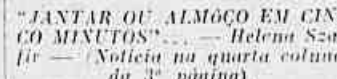


O baile de gala do Municipal

O presidente da República designou, para promover entendimentos com as autoridades argentinas sobre assuntos relativos ao nosso intercâmbio comer-

(Conclua na página 8, coluna 8)

1



Lourdinha Bittencourt, de «Chi quita bacana», 4.º prêmio do curso de fantasias do baile de gala do Municipal

(Texto na página 9, coluna 8)

(Texto na página 7, coluna 3)

Reti Momo I e Enico, o abas-
tula, uma grande e brilhante
atuação durante o seu reitudo.
E tomou tanto gosto pela
voisa que, a hora de tomar o
helióptero para a viagem de
volta, o impagador agradeceu
muito a sua fã, e deu-lhe um
pouco de dinheiro para que
pudesse embarcar no aparelho...
Fez mesmo com certas criân-
ças felizes, agarrando-se a um
poste. Mas depois, saindo do
fantasia e caindo na realidade,
verificou que, ao descer do
helióptero, deu de cara com o
fiscal, o seu pai, o pagador in-
fernal, nas das maiores a que
já presidia, deneru da o fã...
E sua majestade, meio pesados
por ter que deixar por si multo
criaturinha louca e de pul-
so, deu-lhe um abraço e saiu.



Formulando impressões sobre as conclusões do relatório da Comissão Mista Brasileiro-Americana de Estudos, uma personalidade do Departamento de Estado, dos Estados Unidos, assegura que os termos daquele documento são favoráveis ao Brasil — Desenvolvimento dos recursos brasileiros e au-

ASA **INES**
63, RUA DA CARIOÇA, 67 - RIO

Noticias na 9ª

(Texto na página 9, coluna 3)

A NOITE
 Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
 Redator: LUCIANO MACHADO - Gerente: ALBERTO RAMOS
 Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 - Tel.
 23-1010 - Caixa de correios: 23-1010
 INFORMAÇÕES: 23-1010 - CARRICO-REPORTER: 23-4000
ANÚNCIOS
 Seção de Publicidade - Tel: 23-1010 Ramais 33 - 59 e 64
ASSINATURAS
 Brasil, América, Portugal e Espanha
 6 meses Cr\$ 75,00 12 meses Cr\$ 120,00
 12 meses Cr\$ 135,00 6 meses Cr\$ 120,00
INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
 Antonio Magalhães Drummond, Diogenes de Oliveira
 Schaeffer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Bar-
 bosa e Manoel Pinto Figueira Junior.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Situação dos negócios

Analisando a situação de 62 empresas situadas em São Paulo e Distrito Federal, "Conjuntura Econômica", em seu número de fevereiro, faz uma comparação entre os dados de 1947 e 1948. Verifica-se, assim, uma certa paralisação dos negócios em geral, durante esse período, decorrente da diminuição da renda líquida em todas as atividades.

O capital dessas empresas, em 1948, montava a 373 milhões de cruzeiros, enquanto que as suas reservas atingiam 266 milhões. A renda líquida, no referido ano, foi superior a 78 milhões e os dividendos distribuídos ultrapassaram a cifra de 47 milhões.

No setor industrial, a renda líquida, em confronto com a renda bruta, diminuiu 12,6% de 1947 para 1948.

As sociedades imobiliárias tiveram que enfrentar uma situação bastante crítica, e a maioria das dificuldades criadas no sistema de financiamento às operações dessa natureza. A renda líquida obtida por essas empresas, em 1948, foi de 28,6% da renda bruta, contra 31,6% observada em 1947.

O decréscimo dos lucros comerciais — não obstante a alta dos preços — acarretou menor distribuição de dividendos no exercício do ano findo, provocando desse modo um ligeiro desinteresse na inversão de novos capitais.

Observando-se em conjunto os resultados da análise das 62 sociedades focalizadas por "Conjuntura Econômica", verifica-se que a relação entre a renda bruta e o capital, que fora de 74,5% em 1947, reduziu-se a 71,5% em 1948, enquanto que a percentagem da renda líquida sobre o capital sofreu uma baixa de quase 10%.

Também a percentagem da renda líquida sobre a renda bruta experimentou uma queda de 11,5% para 29,5%, sendo que uma observação idêntica poderá ser feita com referência à participação dos dividendos sobre o capital.

Falências
 Marcos Helander — Paul Sulfer, dizendo-se credor da importância de Cr\$ 4.018,00, requereu no Juízo da 5.ª Vara Cível decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Pirapira, 101, apartamento 4, Flamengo.

Concordata
 Calçados Brasil Ltda. — No Juízo da 8.ª Vara Cível a firma

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL
 Para vendas, hipotecas, desproporções, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor de seu imóvel.

A Bolsa de Imóveis mediante módica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes avaliações da oferta e da procura. Avenida Rio Branco, 123, 1. andar — Telefone 42-5152.

AGUA DE COLÔNIA
PARISIANA
 Um perfume moderno, num produto tradicional

Explodiu o garrafão de ultra gaz

Quinze pessoas queimadas, sendo três em estado grave

Na manhã de domingo verificou-se forte explosão na casa n.º 25, da rua Senador Pompeu, n.º 65, residência do Sr. José Esteves Ferreira, resultando saíram queimadas 15 pessoas, das quais duas ficaram internadas no Hospital de Pronto Socorro.

Trocara o Sr. José Esteves Ferreira o garrafão de ultra-gaz do seu fogão, quando uma fagulha comunicou-se com o gás, ocasionando a explosão e provocando pânico na rua Senador Pompeu, n.º 25, que é uma avenida com várias casas.

Os feridos foram medicados no Posto Central de Assistência, tendo ficado internado no H. P. S. Pedro Panelli, de 29 anos, casado, operador cinematográfico, residente na rua Senador Pompeu, n.º 65, casa 4, com queimaduras de primeiro e segundo graus; Serafim Carvalho da Silva, de 27 anos, casado, português, operário, residente na rua Senador Pompeu, n.º 65, com queimaduras de 1.º e 2.º graus e Antônio Ribeiro de Almeida, de 33 anos, português, barbeiro e residente na mesma rua e número. Os demais feridos sofreram ligeiras queimaduras e sofreram dor e choque moral.

São eles: Antônio Lopes, de 24 anos, comerciante, residente na rua Fabio Luz n.º 44, e 6; Rubens Lamosa Castilho, de 20 anos, casado, comerciante, residente na rua Senador Pompeu, n.º 43; Antônio Pinho, de 17 anos, operário, residente na rua Senador Pompeu, n.º 65, casa 4; Maria do Carmo Ferreira, de 68 anos, portuguesa, doméstica e residente na rua Senador Pompeu, n.º 65 e 15; Maria

Dr. Licio Santos
 CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
 Fígado — Estômago — Intestinos
 Edifício de A. NOITE, sala 613
 Fone 23-0975

POR FALTA DE ATESTADO
 O corpo foi para o Instituto Anatómico

Por solicitação da irmã diretora, e confiante pelo enterro, Valdir Lemos de Faria, do Hospital Nossa Senhora da Gamboa, foi pedida a remoção do cadáver de Félix Manoel do Nascimento, brasileiro, preto, solteiro, com 70 anos de idade, conhecido e apresentado, residente na rua Carlos Gomes n.º 145, e 1, internado naquele estabelecimento há 8 dias, e falecido na segunda-feira última, às 18 horas.

A remoção mencionada foi realizada, tendo o corpo sido transportado para o Instituto Anatómico, isto por não haver médico no momento para assinar o indispensável atestado de óbito. Os médicos escalados para o plantão informaram à Polícia, não haviam comparecido.

TUBERCULOSE
 Diagnóstico e tratamento
 DR. AVELINO ALVES
 PRAÇA FLORIANO, 55-70-4 hs.
 FONE: 22-5727

Agrediu a senhora a casetele
 A vítima era esposa de um oficial da Marinha

Aos 45 minutos de ontem, o detetive n.º 394 do R.P. 16 apresentou, preso em flagrante, o comissário Antônio, de 30 anos, branco, português, soldado n.º 80 da 3.ª Companhia do 1.º Batalhão da Polícia Militar, Homero de Azevedo Maltz, pardo, com 21 anos de idade, solteiro, residente na rua D. Padilha n.º 29, apto n.º 5.

O militar em questão, alegando estar em serviço, que entrava no local em verdade, sem motivo justificado, utilizou um casetele que trazia à cinta, para agredir a senhora, fato esse ocorrido à Avenida Epitácio Pessoa em frente ao prédio n.º 2058, residência da vítima.

O perverso agressor, sem motivo justificado, pretendeu conduzir ao distrito policial D. Maria Tereza Paranhos de Sá, esposa do capitão de fragata Carlos Paranhos de Sá.

Solicitado o socorro da Rádio Patrulha, esta compareceu prontamente, tendo a prisão do agressor, resistindo de sua parte, conseguido entretanto os policiais do R.P. 16, dominado pela força.



OS BLOCOS QUE ALEGRAVAM AS RUAS DA CIDADE — Os foliões cariocas, como tradicionalmente o fazem, reuniram-se em alegres conjuntos, entoando as canções mais em voga. São dos tradicionais blocos, fazendo evoluções no centro da cidade, os três aspectos que oferecem as gravuras que ilustram estas linhas

As penas de prisão simples

(Títulos principais na 1.ª página)

O presidente da República assinou, na pasta da Justiça, o seguinte decreto:

Art. 1.º — A pena de prisão simples, enquanto não existir estabelecimento adequado (Lei das Contravenções Penais, art. 6.º), será cumprida em seção especial da Penitenciária Central ou de qualquer das colônias da Ilha Grande.

Parágrafo único — A pena de prisão simples poderá cumprir-se ainda em seção especial do Presídio do Distrito Federal, quando não for possível a execução na forma deste artigo, na Penitenciária Central.

Art. 2.º — Para os condenados a prisão simples não haverá rigor penitenciário.

Art. 3.º — Os condenados a prisão simples ficarão separados do reclusos e detentos.

Art. 4.º — O trabalho será facultado se a pena aplicada for inferior a quinze anos.

Da reclusão e da detenção

Art. 5.º — As penas de reclusão e detenção, assegurada a separação entre reclusos e detentos, serão cumpridas na Penitenciária Central do Distrito Federal ou em qualquer das colônias da Ilha Grande.

Art. 6.º — O sentenciado fica sujeito a trabalho, que deve ser remunerado, e a isolamento durante o repouso noturno.

Art. 7.º — As penas de reclusão e detenção, quando cumpridas em estabelecimento especial, ou a falta, em seção adequada de penitenciária ou prisão comum, ficando sujeitos a trabalho interno.

Art. 8.º — No período inicial do cumprimento da pena de reclusão ou de detenção, as condições pessoais, físicas e reclusas do sentenciado, não superior a três meses.

Parágrafo 1.º — Posteriormente poderá o trabalho em comum dentro do estabelecimento ou em obras ou serviços públicos, fora dele.

Art. 9.º — O detento ficará separado dos reclusos e ficará sujeito a isolamento diurno e noturno, e a trabalho, desde que educativo.

Art. 10 — O condenado por sentença irreversível, ainda que esteja respondendo a outro processo, será transferido para o estabelecimento destinado ao cumprimento da pena na forma dos artigos anteriores.

Art. 11 — As mulheres cumprirão pena restritiva de liberdade, sempre que possível, na Penitenciária de Mulheres, subordinada à Penitenciária Central, assegurando-se a separação entre as condenadas a pena de reclusão, de detenção e de prisão simples.

À queima-roupa, em pleno coração

Tremenda cena de sangue na Estrada da Lagoinha — A vítima, um soldado do Exército — O criminoso, um guarda florestal, está foragido

Parágrafo único. Serão, entretanto, recolhidos a quartéis ou a prisão especial:

I — os ministros de Estado;
 II — os governadores ou interventores dos Estados e Territórios, o Prefeito do Distrito Federal;
 III — os membros do Congresso Nacional;
 IV — os cidadãos inscritos no Livro do Mérito;
 V — os oficiais das Forças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros;
 VI — os magistrados;
 VII — os diplomados por Escolas Superiores;
 VIII — os ministros de confissões religiosas;
 IX — os ministros do Tribunal de Contas;
 X — os que já houverem exercido a função do jurado.

Art. 17 — Os que estiverem presos provisoriamente como indiciados em crimes políticos ou de lesa pátria, serão enviados para o estabelecimento em que lhes seja assegurada maior liberdade.

Das medidas de Segurança

Art. 18 — Enquanto não existirem todos os estabelecimentos adequados, serão as medidas de segurança executadas:

— no manicomio judiciário — a do art. 88, § 1.º, n.º I, do Código Penal;

— em seção especial da Colônia Penal Cândido Mendes — a do art. 88, § 1.º, n.º III, do Código Penal e artigo 15 da Lei de Contravenções Penais.

LUTARÃO

TODOS OS PAISES AMERICANOS

CIDADE DO MEXICO, 2 (Por Carl Kupper, do I. N. S.) — Em fontes competentes desta capital se expressou, hoje, a crença de que, depois que os Estados Unidos tenham assinado o projeto do Pacto do Atlântico Norte, todos os países americanos terão que declarar guerra à Rússia, esse o Kremlin decidir empreender uma campanha de agressão contra a Europa Ocidental.

Esta é a opinião mais generalizada nos círculos norte-americanos e mexicanos da capital federal. O jornal "Excelsior" afirmou esta manhã, em um de seus editoriais, que esse irromper uma guerra, o México terá que lutar junto aos demais países americanos, segundo as cláusulas do Pacto do Rio de Janeiro.

Funcionários da Embaixada dos Estados Unidos, cuja identidade não foi permitida revelar, convieram, extra-oficialmente, com o ponto de vista exposto por "Excelsior", embora advertiram que estranhar-se de um assunto da competência do Departamento de Estado, no qual não podemos nos imiscuir.

Enquanto isso, o Ministério do Exterior do México vem postergando sua resposta ao questionário a este respeito, que lhe foi dirigido há quatro semanas, todavia, funcionário desse mesmo Ministério expressou seus pontos de vista, dizendo que este é o único resultado possível se irromper a guerra: ver-nos-emos obrigados a lutar.

Baleado quando fugia

TRAGÉDIA EM SÃO LEOPOLDO

S. LEOPOLDO (R. G. do Sul) — 2. (Serviço especial de A. NOITE) — Foi baleado com 4 tiros de revólver o tenente reformado do Exército Wilfredo Luiz Moreira, surpreendido de furtivo no lar da esposa do flugido Rebordino, proprietário de carros de praça. Wilfredo fora

surpreendido anteriormente em relações com a esposa do criminoso, tendo, porém, fugido de São Leopoldo, onde se encontrava. Ele, atualmente, manifesta-se em público seu romance com a amante, que, aproveitando a ausência do marido, assista com Wilfredo as festas carnavalescas. Ambos foram assim surpreendidos com a chegada do Rebordino. Durante o fugir, Wilfredo foi atingido pelas costas, falecendo no hospital. O caso teve grande repercussão, dada a posição social das pessoas nele envolvidas.

Aos que compram remédios

Apesar de se encontrar no meio de Drogarias, O SAPATEIRO não vende drogas, ele vende calçados para homens. O SAPATEIRO, Rua das Andanças, 25, próximo ao Largo de São Francisco.

Queriu impedir o ladrão de arrebatar-lhe a bolsa

Caiu do bonde e ficou gravemente ferida, sendo recolhida ao H. P. S.

Num bonde da linha "Meier" cheio de foliões que regressavam à casa, foi sentada junto aos bauleiros Beatriz Gonçalves André, residente na rua Claudio Costa n.º 122, em Irajá. No momento em que o veículo seguia pela rua S. Francisco Xavier, nas mediações da estação ferroviária do mesmo nome, um indivíduo — um ladrão positivamente — tentou arrebatar-lhe a bolsa que trazia presa ao braço. Ao fazer um movimento para impedir a ação do melancólico, Beatriz, que contava 30 anos, e casada e de nacionalidade portuguesa, caiu do bonde ao solo, tendo o crânio fraturado.

Foragidos

Cometido o crime, Newton da Costa Diamantino fugiu, estando a polícia do 6.º distrito no seu encalço.

O corpo de João Teixeira, após as formalidades da lei, mediante guia, foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MOVEIS

de Fino Gosto

Visite os 40 Apartamentos da

A BELA AURORA

e faça uma idéia de sua futura residência.

CATETE, 78/84

Queriu penetrar no baile do Municipal

E caiu de uma altura de 10 metros

Cesar Lima Magalhães Filho, branco, de 22 anos, solteiro, estudante e residente à rua Copacabana 866, apartamento 701, na noite de segunda-feira, fantasiado de romano, tentou penetrar no baile do gala que se realizava no Teatro Municipal pelos fundos do edifício, utilizando-se para tal fim das calças e saltadas do edifício. Quando, porém, já se achava a uma altura de 10 metros, caiu ao solo, sofrendo fratura dos braços e da perna direita.

À queima-roupa

Estava ele, ao que parece, descausando, pois havia almorçado há pouco, quando em sua direção, descendo da Estrada Dom Mamede, caminhavam os guardas florestais Antônio Pereira, residente nessa estrada n.º 250; José Roque, conhecido pelo vulgo de "Zé Bolão" e Newton da Costa Diamantino, brasileiro, branco, casado, com 35 anos, residente à Estrada do Redentor, s/n, e autor do brutal assassinio.

Colhido e morto por auto

Na tarde de segunda-feira, o auto de placa n.º 60348 colheu na Av. Presidente Vargas o menor Altamiro Gonçalves de Oliveira, de 16 anos, operário e residente no Morro do Catumbi, s/n, produzindo-lhe graves lesões no corpo.

O auto precipitou-se sobre o conjunto carnavalesco, "Cada Ano Sai Melhor"

Os seus integrantes, em represália, agrediram a um tempo o motorista amador, ferindo-o gravemente — Numerosas pessoas socorridas no Posto Central de Assistência

Um lamentável acidente verificou-se na noite de domingo, às primeiras horas, na rua de São Carlos, que dá acesso ao morro do mesmo nome, quando um auto desgovernado colheu o cortejo carnavalesco da Escola de Samba "Cada Ano Sai Melhor", e integrantes deste, em grande número, atravessaram-se ao motorista habilitado que dirigia o veículo, matando-o e de tal modo que este teve que ser recolhido ao Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento, em estado delirante.

O principal personagem do episódio foi o tipógrafo Adalberto de Oliveira, de 21 anos, solteiro, residente à rua Turf Club n.º 17, Adalberto, dirigido um auto embora não tivesse habilitações para tal, veio pela ladeira abaixo, desgovernado, acabando por colar um pequeno veículo que fazia parte do cortejo de uso do carnaval, resultando daí saírem feridas numerosas pessoas. Grande parte dos integrantes do conjunto atirou-se sobre o pobre motorista amador, ferindo-o e, ato contínuo, agredindo-o a pedras e pauladas. O homem não pôde sequer defender-se, acalando por ficar inerte.

Houve intervenção policial e chamado para a Assistência, havendo ocorrido ao local onde se reunia uma grande quantidade de pessoas que comentavam com indignação o incidente, variadas ambulâncias que recolheram ao Posto Central de Assistência os feridos.

Colhido e morto por auto

Na tarde de segunda-feira, o auto de placa n.º 60348 colheu na Av. Presidente Vargas o menor Altamiro Gonçalves de Oliveira, de 16 anos, operário e residente no Morro do Catumbi, s/n, produzindo-lhe graves lesões no corpo.

O infeliz menor não ser medicado no Posto Central de Assistência, faleceu, sendo o seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

As autoridades policiais foram informadas do fato.

Colhido e morto por auto

Na tarde de segunda-feira, o auto de placa n.º 60348 colheu na Av. Presidente Vargas o menor Altamiro Gonçalves de Oliveira, de 16 anos, operário e residente no Morro do Catumbi, s/n, produzindo-lhe graves lesões no corpo.

O infeliz menor não ser medicado no Posto Central de Assistência, faleceu, sendo o seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

As autoridades policiais foram informadas do fato.

Colhido e morto por auto

Na tarde de segunda-feira, o auto de placa n.º 60348 colheu na Av. Presidente Vargas o menor Altamiro Gonçalves de Oliveira, de 16 anos, operário e residente no Morro do Catumbi, s/n, produzindo-lhe graves lesões no corpo.

O infeliz menor não ser medicado no Posto Central de Assistência, faleceu, sendo o seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

As autoridades policiais foram informadas do fato.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.



OS BLOCOS QUE ALEGRAVAM AS RUAS DA CIDADE — Os foliões cariocas, como tradicionalmente o fazem, reuniram-se em alegres conjuntos, entoando as canções mais em voga. São dos tradicionais blocos, fazendo evoluções no centro da cidade, os três aspectos que oferecem as gravuras que ilustram estas linhas

Bloqueada a missão soviética

FRANKFURT, 2 (A. P.) — A polícia militar bloqueou a missão de repatriamento soviética, que se recusou a obedecer a ordem do governo americano de deixar a zona americana da Alemanha. O fornecimento de gás, água e eletricidade foi cortado e os telefones desligados. A polícia tem ordem de prender quem quer que entre ou saia do edifício. Há quatro oficiais soviéticos, quatro soldados e suas famílias na missão.

ATROPELAMENTOS

Na rua Copacabana em frente ao 1.102, foi vítima de atropelamento, por um automóvel de número ignorado, José Chenski, branco, de 67 anos, casado, operário, brasileiro, morador à rua Visconde de Maranguape, 28, que sofreu fratura da perna esquerda e ferida contusa na região occipital frontal. A vítima foi medicada e internada no Hospital Miguel Couto. Do fato teve conhecimento a polícia do 2.º Distrito.

— Antonio Sabino de Oliveira, branco, de 27 anos, casado, gargon, brasileiro, residente à Av. Prado Junior, 99 foi atropelado por um auto de número ignorado, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

Também foi medido no Hospital Miguel Couto. Do fato teve conhecimento a polícia local.

— Nelson, filho de José da Silva, preto de 4 anos, brasileiro, de residência ignorada, foi atropelado na rua Barata Ribeiro, esquina de Av. Prudente.

O auto fugiu sem ter sido identificado. O menor sofreu fratura do crânio e foi internado no Hospital Miguel Couto. A polícia do 2.º Distrito está apurando o fato procurando prender o motorista culpado.

— Emercinto de Carvalho, preto, de 26 anos, solteiro, operário, brasileiro e de residência ignorada, teve o crânio fraturado, por um ônibus linha 52, que o atropelou na rua Jardim Botânico. O motorista, após atropelamento, fugiu. O 3.º Distrito está apurando o número do veículo. A vítima está em estado gravíssimo no Hospital Miguel Couto.

Faleceu no hospital Miguel Couto, Alberto Pereira, branco, 51 anos, vigia de obras, português e residente à rua Lauro Muller, 174, que no dia 25 de mês próximo passou por atropelamento na Praça Julião Moreira, e estava internado naquele nosocomio. Seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia do 3.º Distrito Policial.

— Na rua Farani em frente ao número 45, foi também atropelado o menor Carlos Alberto, filho de Ramalho de Oliveira, branco de 4 anos, e residente à rua Farani, 45 que sofreu contusões e escoriações generalizadas pelo corpo. O auto de número ignorado, fugiu. O 3.º distrito policial tomou conhecimento do caso.

Foram as seguintes as pessoas que faziam parte do cortejo carnavalesco e que receberam socorros da Assistência: Henrique Gonçalves Condoso Filho, de 12 anos, estudante, residente à rua de São Carlos 124, casa 6; Nair Cecília da Silva, de 17 anos, doméstica, residente à rua Aristides Lobo 78; Alceu Antônio da Silva, de 21 anos, solteiro, alfaiate, residente à rua da Capela 649-A, no morro de São Carlos; Maria Auxiliadora de Oliveira, de 21 anos, solteira, residente à rua Arista Lobo 78; o menino Oscar, de 11 anos, filho de Oscar Fernandes, residente no morro do Querosene, barracão 181; Jorge Teodoro da Silva, de 14 anos, operário, domiciliado à rua São Jamarim seu número; Diniz Souza Vasconcelos, de 32 anos, solteira, enfermeira, moradora à rua Ana Neri 99, e ainda um homem que não se encontra em estado grave não pôde ainda ser identificado.

O inquérito policial já havia revelado que o incidente ocorreu quando o proprietário do auto, que tem licença para conduzi-lo, se encontrava ao lado do infeliz tipógrafo e motorista amador.

A NOITE ILUSTRADA — A NOITE PELA IMAGEM

Vários fatos policiais

Agressões, acidentes e tentativas de suicídio

Durante os dias consagrados aos folguedos de Páscoa, numerosos casos policiais foram registrados pela polícia. Além dos fatos que já foram relatados em outras páginas, os seguintes:

No sábado, cerca das 22 horas, o detetive n.º 22 acompanhado dos investigadores 348 e 1.035, em serviço de ronda na jurisdição do 14.º distrito policial, foi elidido por João Francisco, 32 anos, residente à rua João de Deus, 52, de quem um homem se encontrava calado à rua. Foi seguido para o local onde os policiais constataram a verdade. Ainda ter sido o mesmo indivíduo a fazer uma agressão à face, Colina Ferreira da Mota, este o seu nome verdadeiro, neto de 19 anos de idade, operário, residente à rua de São Carlos, 224, de quem se apreendeu profunda ferimento no abdômen. Ovidio pelos policiais, declarou ter sido vítima de Milton Arantes, residente no local denominado "Laranjeira", no Morro de São Carlos, 224, de quem se apreendeu profunda ferimento no abdômen. Colina foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravíssimo.

No sábado, cerca das 22 horas, o detetive n.º 22 acompanhado dos investigadores 348 e 1.035, em serviço de ronda na jurisdição do 14.º distrito policial, foi elidido por João Francisco, 32 anos, residente à rua João de Deus, 52, de quem um homem se encontrava calado à rua. Foi seguido para o local onde os policiais constataram a verdade. Ainda ter sido o mesmo indivíduo a fazer uma agressão à face, Colina Ferreira da Mota, este o seu nome verdadeiro, neto de 19 anos de idade, operário, residente à rua de São Carlos, 224, de quem se apreendeu profunda ferimento no abdômen. Ovidio pelos policiais, declarou ter sido vítima de Milton Arantes, residente no local denominado "Laranjeira", no Morro de São Carlos, 224, de quem se apreendeu profunda ferimento no abdômen. Colina foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravíssimo.

Muito movimentado o trabalho do Pronto Socorro. Relativamente poucos, mas graves foram os casos. Apesar do elevado número de socorridos, há hoje, cedo, a diretoria do H. P. S. tinha a estatística pronta e que a seguinte:

O trabalho do Pronto Socorro

Mais de dois milhares de socorridos — Casos graves, poucos — Nos postos Central e locais

CAUSAS DO SOCORRO	Homens	Mulheras	Crianças	Total
Agressão a faca	10	2	3	15
Agressão por longa perfuração	6	2	3	11
Acidentes diversos	148	65	50	263
Agressões diversas	88	21	1	110
Alcoolem	19	10	4	33
Atropelamento por automóvel	18	11	1	30
Casos de clínica médica	172	237	73	482
Casos de gripe	5	7	2	14
Casos de obstrução	7	1	1	9
Corpos estranhos	40	22	10	72
Desastre de automóvel	18	10	4	32
Intoxicação alimentar	18	16	1	35
Queda de bonde	4	2	19	26
Mordida por cão	1	1	1	3
Mordedura de laranja	1	1	1	3
Queda de via pública	119	47	24	200
Queda de via pública	23	12	4	39
Tentativa de suicídio	1	1	1	3
Queda de auto	10	12	2	24
Odontologia	1	1	1	3
Desastre de bonde e ônibus	1	1	1	3
Agressão a navalha	1	1	1	3
Agressão a bala	1	1	1	3
Queda de trem	1	1	1	3
Total	746	867	233	1.855

Saídas de ambulâncias para remoções... Saídas de ambulâncias para remoções... Saídas de ambulâncias para remoções...

NO POSTO DO ASSÍRIO... Alem do Posto Central, a S. G. A. instalou um, no Assírio...

O ônibus arrancou os pingentes do bonde

Dois jovens gravemente feridos e mais sete pessoas socorridas na Assistência

Vários carnavalescos viajavam, na tarde de domingo, no caminho de um bonde, e quando o veículo passou pela avenida 13 de Maio, um ônibus, não identificado, colheu as seguintes pessoas: Alda Fernandes, de 15 anos, solteira, e uma Maria Maria, de 16 anos, solteira, operário, residente à rua General Severina, 74, Samuel Alibian, de 17 anos, solteiro, estudante, residente à rua Visconde de Santa Cruz 211; Aldeir, de 24 anos, casado, doméstica, e seu esposo, Alfredo, de 36 anos, comerciante, residentes à rua das Laranjeiras 445; Celia de Oliveira, de 28 anos, doméstica, solteira, residente à rua das Laranjeiras 445; e Dora Maria, de 13 anos, solteira, residente à rua 13 de Novembro 425.

Foram também medicados: Valdemar Rubens da Cunha, de 38 anos, casado, comerciante, residente à rua Benjamin Constant 158; Jairo Albino de Souza, de 18 anos, solteiro, operário, residente à rua General Severina 74; Samuel Alibian, de 17 anos, solteiro, estudante, residente à rua Visconde de Santa Cruz 211; Aldeir, de 24 anos, casado, doméstica, e seu esposo, Alfredo, de 36 anos, comerciante, residentes à rua das Laranjeiras 445; Celia de Oliveira, de 28 anos, doméstica, solteira, residente à rua das Laranjeiras 445; e Dora Maria, de 13 anos, solteira, residente à rua 13 de Novembro 425.

Os policiais ali chegando, constataram que do acaramento número 211, haviam gritos de socorro e, penetrando no mesmo, encontraram em ferimentos graves, dois jovens, sendo um deles, o menino Miguel Couto, de 12 anos, e o outro, o menino Miguel Couto, de 12 anos.

Os policiais ali chegando, constataram que do acaramento número 211, haviam gritos de socorro e, penetrando no mesmo, encontraram em ferimentos graves, dois jovens, sendo um deles, o menino Miguel Couto, de 12 anos, e o outro, o menino Miguel Couto, de 12 anos.

A cooperação brasileiro-Americana será fecundíssima

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 2 (A. P. P.) — Quinta ou sexta-feira próxima, será publicado pelo Departamento de Estado, o relatório redigido pela Comissão Americana — Brasileira encarregada de estudar a questão do desenvolvimento dos recursos naturais e a capacidade de produção do Brasil.

Pressa, uma personalidade norte-americana declarou: "Esse relatório é muitíssimo favorável ao Brasil. Chegou ao Departamento de Estado há algumas horas, mas a publicação foi adiada para que se tivesse tempo suficiente para compilar os textos português e inglês. Nesse relatório serão enumerados múltiplos casos em que a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos será fecundíssima para o desenvolvimento dos recursos brasileiros e aumento do padrão de vida de sua população. A publicação desse trabalho apresenta, neste momento, significação particular, pois o governo norte-americano está estudando a possibilidade de uma execução largo programa de desenvolvimento de todas as regiões em todos os países amigos em que a capacidade econômica é insuficientemente utilizada. Aliás, a execução das medidas propostas dependerá do governo do Brasil. Parte importante do relatório é dedicada à indústria siderúrgica brasileira, que já tem nas usinas de Volta Redonda demonstração cabal de sua importância. A personalidade que falou à Agência Pressa e é ligada ao Departamento de Estado.

N. R. A propósito do telegrama acima, queremos recordar as palavras que foram ditas a A. NOTTE, quando se concluiu a Comissão Mista, pelo ministro Corrêa e Castro, titular da Fazenda. S. Excia., naquela ocasião, resumindo as suas impressões, o ministro Corrêa declarou que o todo do plano, a fim de que o povo brasileiro pudesse ter a oportunidade de observar as condições de vida e de trabalho de outros povos, a fim de que o povo brasileiro pudesse ter a oportunidade de observar as condições de vida e de trabalho de outros povos.

A moralidade no Japão

FIGURINO, a única no gênero — interessante, interessante — em fotografia colorida.

Enérgico protesto do delegado brasileiro

Contra a acusação da Federação Mundial de Sindicatos, de que os trabalhadores do Brasil não desfrutam de absoluta liberdade — Em matéria social e trabalhista, o Brasil oferece um exemplo

LAKE SUCCESSE, Nova York, 2 — Por Pierre HUSS, do International News Service) — O Brasil negou de modo veemente a acusação da Federação Mundial de Sindicatos de que os trabalhadores do Brasil não desfrutam de absoluta liberdade. O delegado brasileiro, José Carlos Muniz, falando no Conselho Econômico e Social da ONU, afirmou que seu país "possui hoje uma legislação social e trabalhista do tipo mais avançado", acrescentando que este sistema se desenvolveu durante mais de 20 anos, especialmente graças aos esforços do estado brasileiro.

"Como resultado da política de meu país, o Brasil conta hoje com uma classe trabalhista muito bem organizada e ativa, com um interesse fiel de seus interesses a qualquer nível fundamental que desempenham na economia nacional".

"A rápida industrialização que se desenvolve no Brasil, não é suficiente para explicar o progresso alcançado pelas instituições sociais e trabalhistas do país."

"As causas de tal progresso poderão ser encontradas no emprego de um pequeno grupo de homens cuja visão o Governo brasileiro converteu no fiel intérprete, quem salienta que, sem a iniciativa governamental, sem a atenção constante das pessoas responsáveis da administração pública no que diz respeito à adoção da legislação adequada e a tarefa de estimular a criação de novas atividades, ajudando-as na solução de seus problemas trabalhistas e a necessidade de uma solução para os seus problemas especiais, não poderíamos obter os resultados que hoje temos."

Falando em inglês, Muniz negou de modo enérgico qualquer interferência nos assuntos econômicos internos dos sindicatos trabalhistas do Brasil, acrescentando que "tal acusação não é verdadeira. O Governo brasileiro não somente não interfere nas atividades sindicais, como tem garantido sua liberdade na mais absoluta autonomia do trabalho organizado."

"Em virtude dos sindicatos terem sua autonomia derivada das próprias leis do país, o Governo brasileiro sente-se na obrigação de proporcionar as condições de tais sindicatos para que funcionem de acordo com as leis e que suas atividades não se afastem das normas instituídas das leis sindicais."

No entanto, tais sindicatos é que pedem as próprias leis internas e administrativas dos sindicatos, não havendo ingerência de espécie alguma por parte do Governo em suas reuniões ou na sua administração interna."

Em vista das razões expostas, o delegado brasileiro, José Carlos Muniz, afirmou que o movimento sindical do Brasil não pode permanecer impávido enquanto os legisladores profissionais pretendem manobrar com as classes trabalhistas, numa tentativa de interferência.

Beberem e não quiseram pagar as despesas

Dois homens feridos a bala e a garrafa

Um bloco carnavalesco do qual fazia parte Antonio Pereira da Silva, ontem, à tarde, entrou no Café Bonjardim, situado na avenida Salvador de Sá 56, e após beberem e não quiseram pagar as despesas.

O gerente do café, Sr. José Ferreira de Souza, interveio, procurando acalmar os ânimos dos carnavalescos, sendo agredido a garrafa por Antonio Pereira, saindo com um ferimento no frontal. José Ferreira, procurando enfrentar os foliões, usou do seu revólver, disparando sobre Antonio Pereira, que saiu ferido na coxa direita.

As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência e ficaram detidas e o fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 14.º distrito pelo investigador de serviço no Posto Central.

Explodiu o tanque da "vaca leiteira"

Um terrível desastre em Vaz Lobo — Uma senhora morta e várias pessoas feridas

Na estrada Monsenhor Felix, no Vaz Lobo, ocorreu um fatal acidente de trânsito. A camioneta n.º 42.721, dirigida por Nelson de Tal, que fugiu após o acidente, chocou-se com um veículo do mesmo gênero, da frota do "Correio da Prefeitura", de n.º 420. A camioneta, que era dirigida por Nelson, e desmanchou, transportando leite, conhecida popularmente por "Vaca Leiteira".

Alcançada pelo outro veículo, a camioneta teve explodido o seu tanque de gasolina. Como resultado, houve a morte de uma pessoa e várias feridas.

Na estrada Monsenhor Felix, no Vaz Lobo, ocorreu um fatal acidente de trânsito. A camioneta n.º 42.721, dirigida por Nelson de Tal, que fugiu após o acidente, chocou-se com um veículo do mesmo gênero, da frota do "Correio da Prefeitura", de n.º 420. A camioneta, que era dirigida por Nelson, e desmanchou, transportando leite, conhecida popularmente por "Vaca Leiteira".

Alcançada pelo outro veículo, a camioneta teve explodido o seu tanque de gasolina. Como resultado, houve a morte de uma pessoa e várias feridas.

Na estrada Monsenhor Felix, no Vaz Lobo, ocorreu um fatal acidente de trânsito. A camioneta n.º 42.721, dirigida por Nelson de Tal, que fugiu após o acidente, chocou-se com um veículo do mesmo gênero, da frota do "Correio da Prefeitura", de n.º 420. A camioneta, que era dirigida por Nelson, e desmanchou, transportando leite, conhecida popularmente por "Vaca Leiteira".

Alcançada pelo outro veículo, a camioneta teve explodido o seu tanque de gasolina. Como resultado, houve a morte de uma pessoa e várias feridas.

Na estrada Monsenhor Felix, no Vaz Lobo, ocorreu um fatal acidente de trânsito. A camioneta n.º 42.721, dirigida por Nelson de Tal, que fugiu após o acidente, chocou-se com um veículo do mesmo gênero, da frota do "Correio da Prefeitura", de n.º 420. A camioneta, que era dirigida por Nelson, e desmanchou, transportando leite, conhecida popularmente por "Vaca Leiteira".

Alcançada pelo outro veículo, a camioneta teve explodido o seu tanque de gasolina. Como resultado, houve a morte de uma pessoa e várias feridas.

Na estrada Monsenhor Felix, no Vaz Lobo, ocorreu um fatal acidente de trânsito. A camioneta n.º 42.721, dirigida por Nelson de Tal, que fugiu após o acidente, chocou-se com um veículo do mesmo gênero, da frota do "Correio da Prefeitura", de n.º 420. A camioneta, que era dirigida por Nelson, e desmanchou, transportando leite, conhecida popularmente por "Vaca Leiteira".

Alcançada pelo outro veículo, a camioneta teve explodido o seu tanque de gasolina. Como resultado, houve a morte de uma pessoa e várias feridas.

Na estrada Monsenhor Felix, no Vaz Lobo, ocorreu um fatal acidente de trânsito. A camioneta n.º 42.721, dirigida por Nelson de Tal, que fugiu após o acidente, chocou-se com um veículo do mesmo gênero, da frota do "Correio da Prefeitura", de n.º 420. A camioneta, que era dirigida por Nelson, e desmanchou, transportando leite, conhecida popularmente por "Vaca Leiteira".

Alcançada pelo outro veículo, a camioneta teve explodido o seu tanque de gasolina. Como resultado, houve a morte de uma pessoa e várias feridas.

Na estrada Monsenhor Felix, no Vaz Lobo, ocorreu um fatal acidente de trânsito. A camioneta n.º 42.721, dirigida por Nelson de Tal, que fugiu após o acidente, chocou-se com um veículo do mesmo gênero, da frota do "Correio da Prefeitura", de n.º 420. A camioneta, que era dirigida por Nelson, e desmanchou, transportando leite, conhecida popularmente por "Vaca Leiteira".

Alcançada pelo outro veículo, a camioneta teve explodido o seu tanque de gasolina. Como resultado, houve a morte de uma pessoa e várias feridas.

Na estrada Monsenhor Felix, no Vaz Lobo, ocorreu um fatal acidente de trânsito. A camioneta n.º 42.721, dirigida por Nelson de Tal, que fugiu após o acidente, chocou-se com um veículo do mesmo gênero, da frota do "Correio da Prefeitura", de n.º 420. A camioneta, que era dirigida por Nelson, e desmanchou, transportando leite, conhecida popularmente por "Vaca Leiteira".

Alcançada pelo outro veículo, a camioneta teve explodido o seu tanque de gasolina. Como resultado, houve a morte de uma pessoa e várias feridas.

Na estrada Monsenhor Felix, no Vaz Lobo, ocorreu um fatal acidente de trânsito. A camioneta n.º 42.721, dirigida por Nelson de Tal, que fugiu após o acidente, chocou-se com um veículo do mesmo gênero, da frota do "Correio da Prefeitura", de n.º 420. A camioneta, que era dirigida por Nelson, e desmanchou, transportando leite, conhecida popularmente por "Vaca Leiteira".

Alcançada pelo outro veículo, a camioneta teve explodido o seu tanque de gasolina. Como resultado, houve a morte de uma pessoa e várias feridas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Treina hoje a seleção em Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, 2 (Ass. Pressa) — Os jogadores que se encontram aqui, depois do primeiro treino de conjunto, realizaram o segundo treino coletivo, entrando em ação os elementos que estiveram a parte no primeiro exercício, por motivos diversos.

Créditos para manutenção de hospedarias de Imigrantes

O presidente da República assinou decreto abrindo crédito especial para pagamento de despesas com a manutenção de hospedarias do cargo do Departamento Nacional de Imigração, em Fortaleza, Belém, Rio Branco, Manaus e Natal.

LANÇOU-SE DO 12.º ANDAR

O suicídio de uma jovem senhora, esposa de conhecido industrial

No domingo de Carnaval, os moradores do Edifício Residência, sito à Avenida Rio Barbosa, 636, precisamente às 17.50 horas, tiveram sua atenção despertada para um grito lancinante e, logo em seguida, um laque surdo.

"Assim, minha delegação negou, do modo mais enérgico possível, o caráter e as intenções que se quer atribuir a meu Governo, em relação com o trabalhador e exprime a convicção de que a reação dos membros deste Conselho sobre tal assunto será de tal natureza que evite a repetição de procedimentos iguais."

Tratava-se, pareceu logo a todos, de um suicídio, confirmado posteriormente pela polícia, na pessoa do industrial Primavera, de dia no 3.º distrito policial, de nome perito do DFSP.

Momentos após, recebíamos da carina-reporter, a lacônica informação de que a senhora Simone Tamboirini, casada com o Sr. Maurício Tamboirini, ausente de um mês, jogara-se do 12.º andar do edifício, ao solo, tendo morte instantânea.

O que apurou a reportagem

Entrando em sindicâncias, mesmo ante os obstáculos surgidos, a nossa reportagem apurou tratar-se de uma jovem senhora, de nome Simone Tamboirini, esposa de um conhecido industrial Maurício Tamboirini, e largamente relacionado nos meios comerciais americanos.

A indolente senhora contava 29 anos de idade, deixara dois filhos, um de três meses, que se encontrava em sua companhia, e outra de 8 anos de idade, presentemente em colégio de Buenos Aires.

Subimos ainda que, em companhia de seu marido, residia em uma casa na rua 13 de Novembro, 445, e que a senhora Simone Tamboirini, de nacionalidade espanhola, ama do recém-nascido, Maria foi a única testemunha da tragédia.

O marido viajara no dia fatídico

Cerca das dez horas de domingo, levando uma mala de couro e uma pasta, o senhor Maurício Tamboirini deixou o apartamento n.º 1203, sem conteúdo financeiro, e foi para a sua família estaria enclausurada em consequência de brutal e doloroso acontecimento. Ao que se informa, o senhor Tamboirini dirigia-se em viagem de negócios, deixando a esposa e o filho em companhia de uma empregada doméstica, Maria Ortiz.

O Sr. Maurício dedicava-se à indústria da pesca, possuindo sete barcos pesqueiros e uma agência em Cabo Frio e negociando com vários países do continente americano.

Avistado, um tempo, regressou ao lar para tomar as últimas providências que o caso requeria e prestar os necessários esclarecimentos às autoridades policiais.

Após o doloroso fato, em companhia de seu marido, deixou o senhor Tamboirini transpor a possibilidade de haver sua esposa perdido o equilíbrio mental e o parapeito desta senhora, um tempo atrás, estava em que ela costumava tomar calmante para conseguir dormir.

Atirou-se mesmo

Por outro lado, a enfermeira Maria Esperanza Ortiz, afirmou ter visto a senhora Tamboirini aproximando-se rapidamente da janela e lançando-se ao espaço. Entretanto, muito embora a senhora não tenha deixado qualquer declaração a respeito do seu transtorno, gesto, disse ainda a enfermeira, que no dia da tragédia, se notou, por duas vezes, cair ao solo, inexplicavelmente.

Vão ser enforcados dois padres na Croácia

BELGRADO, 2 (U. P.) — O Tribunal do Povo, em Chermonei, por enforcamento, dois padres católicos e dois leigos. Todos são acusados de colaboração com os alemães e italianos, bem como com os anti-comunistas iugoslavos, durante e depois da guerra.

Vouu baixo e permitiu tirassem fotografias

A diretoria de Aeronáutica Civil muito o piloto Oraci Azevedo de Abreu por ter o mesmo permitido que de bordo da sua aeronave, que voava a baixa altitude, fossem tiradas fotografias dos estabelecimentos da Sociedade Agrícola de Pelotas.

Izolette Fontanet de Oliveira Lima

(FALECIMENTO)

Antonieta, João, Carmen, Maria Antonieta e Doriscento comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de sua pranteada filha, irmã, mãe e cunhada, IZOLETTE, ocorrido ontem às 21 horas, saindo o féretro da Rua do Matoso n.º 136, para o Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às 17 horas.

ANTONIO GROIA

(Missa de 7.º dia)

Sua família profundamente grata às manifestações de pesar recebidas, por ocasião do seu falecimento, comunica aos seus parentes e amigos que por sua alma, será rezada missa de 7.º dia amanhã, dia 3, do corrente às 9.30 horas, na Igreja de São Antonio dos Pobres, sito à rua dos Inválidos n.º 42, pelo que antecipa agradecimentos.

ANTONIO GROIA

(Missa de 7.º dia)

Sua família profundamente grata às manifestações de pesar recebidas, por ocasião do seu falecimento, comunica aos seus parentes e amigos que por sua alma, será rezada missa de 7.º dia amanhã, dia 3, do corrente às 9.30 horas, na Igreja de São Antonio dos Pobres, sito à rua dos Inválidos n.º 42, pelo que antecipa agradecimentos.

ANTONIO GROIA

(Missa de 7.º dia)

Sua família profundamente grata às manifestações de pesar recebidas, por ocasião do seu falecimento, comunica aos seus parentes e amigos que por sua alma, será rezada missa de 7.º dia amanhã, dia 3, do corrente às 9.30 horas, na Igreja de São Antonio dos Pobres, sito à rua dos Inválidos n.º 42, pelo que antecipa agradecimentos.

ANTONIO GROIA

(Missa de 7.º dia)

Sua família profundamente grata às manifestações de pesar recebidas, por ocasião do seu falecimento, comunica aos seus parentes e amigos que por sua alma, será rezada missa de 7.º dia amanhã, dia 3, do corrente às 9.30 horas, na Igreja de São Antonio dos Pobres, sito à rua dos Inválidos n.º 42, pelo que antecipa agradecimentos.

ANTONIO GROIA

(Missa de 7.º dia)

Sua família profundamente grata às manifestações de pesar recebidas, por ocasião do seu falecimento, comunica aos seus parentes e amigos que por sua alma, será rezada missa de 7.º dia amanhã, dia 3, do corrente às 9.30 horas, na Igreja de São Antonio dos Pobres, sito à rua dos Inválidos n.º 42, pelo que antecipa agradecimentos.



O REI SE DIVERTIU — S. M. Rei Momo I e Unico não estava só. Como verdadeiro representante de Baco nem as arotas escaparam, sendo obrigadas a beber o vinho capitoso. — Veloz só o gatinho que ele tem para dar de beber a quem fôr da terra de Pedro Álvares Cabral, de São Paulo, Rainha das Artilhas brincando algum, além de Domingos e de Pádua. Também com duas garotas assim... No Santa Theresa Piscina Club a história foi assim, como se vê no flagrante a seguir. O Rei meteu-se no meio da fuzarca e foi levado de roldão pelos jovens que ali se divertiam. Ficaram satisfeitos

A APOTEOSE DO CARNAVAL

(Títulos principais na 1.ª página)

Decoraram em meio ao maior brilho e alegria os três dias tradicionalmente consagrados a Momo.

Favorecido pelo tempo, excepcionalmente firme e agradável, o carnaval foi marcado por toda uma série de medidas oficiais destinadas a restaurar a alegria popular durante os festejos tão caros à população carioca, o Carnaval deste ano foi, realmente, notável e cheio de vibração.

Tanto nas ruas como nos bailes, o Carnaval de 1949 apresentou-se com muito maior animação do que nos anos anteriores, muito embora não houvesse, talvez, alcançado a intensidade e o movimento de outros anos.

Não se, sobretudo, uma grande efusão popular, manifestada de modo patente no grande acompanhamento dos blocos e no entusiasmo dos foliões, que se entregavam, sem constrangimentos, às mais extravagantes demonstrações da "verve", característica da cariocidade, com uma liberdade e um abandono raramente vistos nos últimos lustros.

Um detalhe bem significativo foi o grande movimento de automóveis, transportando rapazes e moças fantasiados, nas tardes de domingo e da segunda-feira, constituindo quase uma evocação dos saudosos tempos em que os carros abriam-se de modo inusitado para os folguedos do Carnaval carioca. Ao ser interrompido o tráfego nas avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, para o desfile das escolas de samba, que teve lugar, à noite, os automóveis, cheios de foliões, formavam fila dupla de cada lado dessas artérias centrais.

Contribuiu também para a sensação geral de desafio e alegria popular, a ornamentação dos principais pontos da cidade, caracterizada por motivos sobrios e adequados, ao mesmo tempo discreto e cheio de vida, e cujo mérito real merece tanto mais ser realçado quando é sabido que foi inteiramente preparada pelos próprios funcionários e artistas de Prefeitura Municipal, sem que se adotasse o expediente de outros anos, de se apelar para uma concorrência externa.

O grande baile do Teatro Municipal se revelou do êxito, que não pode deixar de ser salientado, pela decoração brilhante, em forma de "Pagode Chines", e pelo enorme número de fantasias inventivas, que impediram de modo efetivo o uso de lança-perfumes nos recintos em que se realizavam as festas de Momo.

Deve, ainda, ser assinalado que não foi somente no centro da cidade, mas, também, nos bairros, que houve o Carnaval. Nos subúrbios, os folguedos foram animadíssimos, e não há exagero em dizer que grande parte da população suburbana festejou em seus próprios bairros, em Madureira, no Meier, no Engenho de Dentro, e outros mais, os três dias do Carnaval.

Resumindo as impressões que nos deixou o Carnaval de 1949, podemos, sem exagero, considerá-lo como o renascimento real da alegria transbordante, que tanto celebrou os folguedos de Momo em nossa cidade.

Fora de dúvida, que as várias centenas de turistas norte-americanos, e de outras procedências, que aportaram ao Rio, a bordo do "Brasil" e do "Argentina", ou por via aérea, para conhecer o nosso Carnaval, tiveram uma boa oportunidade de participar, conosco, de uma genuína e vibrante festa popular, que empolgou todas as classes sociais.

O DESFILE DOS PRESTITOS

O cariocas não teve dúvida a medir no Carnaval deste ano.

Isto porque os folguedos carnavalescos ultrapassaram, em brilho e entusiasmo a quantos carnavais se realizaram no após guerra.

Em todos os recantos do Distrito Federal e fora dele o povo divertiu-se a grande, dando expansão à sua proverbial alegria.

O clímax da maior festa popular, afirma a tradição, é a apresentação, na terça-feira, dos prestitos carnavalescos.

Este ano, mais do que nos anteriores, desde cedo as ruas centrais da cidade regorriam de foliões, e os folguedos, em suas longas e variadas apresentações, não deixavam de ser o espetáculo principal.

E não se arrependeram, por certo, os que assim procederam, porque alguns dos cortejos apresentaram, em detalhes, de suas críticas e alegorias ou no conjunto, de ambas.

Quando começou a anoitecer foi suspenso o tráfego na Avenida Rio Branco, para que fosse criado um espaço para a movimentação dos cortejos que disputavam o título de campeão do Carnaval carioca de 1949.

O prestito dos Tenentes dos Diabos

Aos gritos de "Tenentes! Tenentes!", patidões da enorme multidão que se comprimiu na Avenida Rio Branco, desfilaram, fantasiados ricamente, os membros dos Tenentes dos Diabos. Logo em seguida surgiu diante dos olhos do povo, que aplaudia freneticamente, o primeiro cortejo alegórico.

ABRE ALAS, GUATIDÃO BAETA, que é uma homenagem ao prefeito do Distrito Federal, numa magnífica moldura de flores naturais com estanteante iluminação. Após este cortejo, vem, trajando a Inglaterra.

COMISSÃO DE FRENTE

agradecendo as palmas da multidão e seguida pela 1.ª banda de clarins e a 2.ª de música, cujos componentes ostentam requintadas fantasias.

O carro-chefe

Desponta então, grandioso em sua concepção, o carro-chefe, uma das suas linhas, o carro-chefe, sob o motivo

BAHIA, BERGO DA NACIOALIDADE

em dois lances, de gigantesas proporções, medindo 32 metros.

No primeira parte, vem um grande medalhão com a effigie de Ruy Barbosa, encimado as figuras da Justiça e do Direito. Em plano mais baixo observamos grupos de formosas bailarinas, com seus trajes típicos, característicos e voluptuosos. Depois, em plano elevado, a Primeira Missa no Brasil, que arrancou enormes e entusiasmados aplausos da multidão maravilhada, vendo-se ainda a Igreja do Senhor do Bonfim, além de outros aspectos da Bahia.

Na segunda parte do monumental carro-chefe, de Ruy Barbosa, uma outra, de Castro Alves, a encimar a figura de Mãe Preta, e um terceiro querendo os gri-

za a luta espartacada para vencer a arte.

Seu prestito, obra arrojada e de concepção magnífica idealizada por Sobral Carlos, realmente era digno de representar um campeão.

Abre Alas, surralim, na Avenida Rio Branco, trinta batedores representando soldados fanáticos bem fantasiados pedindo passagem para o

Abre Alas

Um lindo carro ornamentado com flores naturais no centro do qual aparece o busto do prefeito da cidade ladeado pelas letras A. L.

A seguir, aparece

A comissão de frente

Composta de 36 diretores do clube da flâmula alvibru montados em fantasias de rigor.

Suas fantasias, com aquela azul celeste, representavam uma homenagem aos republicanos da Sérvia e França que acederam a chama da Revolução Francesa para a conquista da sua e da liberdade dos povos.

Uma banda de música vem a seguir à frente do

Carro chefe

De grandes proporções, a primeira alegoria dos "gatos" provocou o delírio da multidão que não se cansou de aplaudir.

Realmente, a grande concepção do artista Carlos, era deslumbrante não só pelo motivo que encerrava como pelo primor da sua concepção.

Lembrava ele o nosso passado histórico desde os primórdios, de trabalho em desfecho, dos republicanos brasileiros, para a implantação da República.

À frente do carro dos corais que mais pareciam, pelos arroubos de suas figuras, dos corais alados, anunciavam a vitória completando a magnífica alegoria guerreiros desnudos combatendo corpo a corpo e lutando pela liberdade.

Como não podia deixar de ser o carro chefe dos bravos Fenianos mereceu os mais entusiásticos elogios que se traduziram nos aplausos da multidão à sua passagem.

Vários carros à frente dos quais o diretor, onde aparecia o glorioso pavilhão dos Fenianos, apresentavam

Crítica ao tráfego

Demonstrando as dificuldades do trânsito na cidade maravilhosa, o cortejo, em pitoresca e obediência a crítica, fez verdadeira ginástica para se locomover.

Carros de acompanhamento vem a seguir conduzindo associados do campo e depois aparece

Deuses

Uma esplêndida concepção do artista baseada na mitologia grega.

Zeus aparece, então, em todo o esplendor de seu poderio, fazendo lembrar a antiguidade quando o seu fastígio não encontrava semelhante em nenhum outro, surgindo por isso como o Deus dos Deuses.

A alegoria, bem idealizada, foi vibrantemente aplaudida pela multidão que se comprimiu na Avenida Rio Branco.

Novo cortejo de carros com fogos de bengala abre passagem a

Descem as saias, sobem os preços

Uma crítica apropriada à moda que a França nos mandou determinando que as mulheres desfilassem o comprimento das saias, dando muito dor de cabeça aos chefes de família, pois, enquanto as saias desciam, os preços dos gêneros subiam vertiginosamente.

A crítica foi bem compreendida pelo povo que a aplaudiu sem restrições.

Ímprobos carros de acompanhamento antecedem nova e majestosa alegoria intitulada

Baccho

Como não podia deixar de ser e se tratando de mitologia, o Deus do vinho não devia ser esquecido como não foi.

E o artista esmerou-se em sua concepção apresentando magnífica fantasia.

O Deus, cuja presença trazia o sabor da orgia e o espírito da alegria, aparece ladeado de lindas mulheres, daquelas mesmas lindas criaturas que sempre o haviam em suas libações e seus divertimentos.

Bem idealizada e melhor apresentada a magnífica alegoria despertou entusiasmo na enorme multidão que se comprimiu à sua passagem.

Não esqueceram os "gatos" a música moderna e, por isso, incluíram em seu cortejo uma "jazz band".

Ela executou músicas modernas alegando o público e preparando-o para o espírito para presenciar a passagem de

Dinheiro Falso

Uma crítica à falsificação de cédulas de um mil cruzeiro, cujo derrame não foi possível por haver a polícia descolado os falsários.

O público achou graça na charge, cuja oportunidade era patente.

E, finalmente, fechando o grande cortejo dos Fenianos apareceu o

Nascimento de Venus

Grandiosa alegoria que o artista executou com requintada arte de apurado bom gosto.

Ela apresentava Afrodite como a força motriz da vida por ser a deusa da voluptuosidade e da beleza e a qual se curvava todos os deuses e todas as criaturas.

Ímprobos beladões apareceram no carro dando extraordinária beleza

Batalha Naval

E' outra concepção alegórica sobre a Batalha de Riachuelo. Barroso e Marçal são os dois navios capitais da composição. O cenógrafo procurou tirar os maiores efeitos de luz nesse carro e o conseguiu.

Candelabros

Milton Amaral entra agora no terreno da fantasia com uma genial composição alegórica, que despertou aplausos gerais, tais os efeitos de luz arrancados do belíssimo carro.

Agora é uma crítica ao mais relevante plágio destes últimos tempos, e que o "Sossêgo" denominou

"Momos... a bessa"

Interessante esta bessa, mas em verdade "Momo", de fato e de direito, só há um que é S. M. Rei Momo I e Unico. "Made in A NOITE". O mais é pobreza de espírito e preguiça de criar qualquer coisa para mal beleza do Carnaval. Passa a pena por destacar o brilhantismo da veia humorística dos foliões asseados na defesa da sua "charge", que despertou gostosas gargalhadas.

A terceira e última alegoria denomina-se

Primavera

Um hino à mais bela das estações, na qual Milton Amaral, com toda a sua pujança de cenógrafo, A natureza no esplendor da Primavera... Em flor a terra toda... Magnífica e deliciosa concepção, que os aplausos do povo proferiram regamente.

E' Embaixada do Sossêgo

crente que a vitória iria desta vez para o Palanque, encerra o seu prestito, uma "charge" aos seus irmãos de lutas folclóricas intitulada

Os dois maiores do "Abalá"... o sossêgo e as girafas

tal a sua atuação em toda a temporada riomosa, em que a Embaixada brilhou em toda a linha.

Pierrots da Caverna

Aqueles gritos frenéticos de "gatos, abacates e carapiús, que tanto entusiasmo davam à massa, tiveram o seu ritmo quebrado com o aparecimento dos Pierrots da Caverna, nascido de um

Citão dos Tenentes do Diabo. O autor dessa bravata folclórica foi o "Quinhinho", um folião que parecia radiado aos bates, mas que com a fundação dos Pierrots vislumbrou outros horizontes nos arrais da folia, isto é, fazer Carnaval a seu modo, com a sua experiência adquirida ao lado de Marroig, o cenógrafo que, após o cortejo, apresentou algumas novidades como seja a substituição da tração animal por motorizada e as bandes de imitadores locais, cantando e dançando ao invés de montadas. São inovações que precisam ser devidamente apreciadas pelos que se incumbem de fazer carnavais. Nala de repetições nem de apropriação de idéias de outros carnavais.

Abre o prestito a habitual comissão de frente, integrada de diretores e socios do clube agradece e saúdam o povo, dando lugar, a seguir, à primeira alegoria

"O Sol nasceu para os cariocas"

sincera homenagem dos Cariocas ao prefeito Mendes de Moraes, animador numero um da festa máxima da cidade. Nesta alegoria vê-se o busto do governador da cidade cercado por uma série de painéis pintados pelo grupo de Silvino Pinto. Neles se vêem os mais belos trechos da cidade, A seguir vem

Copacabana

Primeiro do conceito do jovem artista, em que a mais bela praia do mundo, com as suas curvas e transportadas para a cenografia, que é seguida por uma "charge" alusiva ao tempo da careca passada por mares. O cláudio da diretoria, com o pavilhão verde e branco tremulando aos aplausos do povo, abre alas para a primeira crítica a

Moralização do Turf

"Charge-bomba" aos "tribos" e arranjos que tantas dores de cabeça dão aos turistas que gostam de "barbadões". E deu gosto ao povo a eversão enfusante dos foliões dos Cariocas.

"Despertar da Vida"

Felicidade rara teve Silvino Pinto ao criar essa prova cenográfica em homenagem às índes brasileiras, cuja delicada alegoria foi destacada pela mente e meninos do quadro social dos Cariocas.

"Jeep da Fuzarca"

Crítica em que é focalizada a grande utilidade dos famosos carros que a última guerra nos trouxe. Agora, o carro-chefe, cujo tema é

"A Descoberta do Brasil"

ou a "Primeira etapa de nossa história". Monumento de arte, que Silvino Pinto dividiu em tres blocos. No primeiro, Pedro Álvares Cabral, traçando os planos para a descoberta. No segundo, aqui chegando e surpreendendo os indígenas, e no terceiro a consolidação da descoberta. Com esse carro os Cariocas esperam marcar larga margem de pontos, tal a uniformidade e grandiosidade do mesmo, que se impôs aos aplausos da multidão de maneira incontestável.

"Jangada gloriosa"

que é um hino aos bravos homens do mar que arrostram mais temores os perigos do salo elemento. Esse carro teve a enfeitado o sorriso de graciosas jangadeiras, que não tiveram mais a medida no agradecer os aplausos dirigidos à esplêndida alegoria. Finalizou o cortejo uma crítica, intitulada

"Homem, não!"

A última novidade da Leopoldina: a criação de um trem suspenso, onde só há dois homens. E foi um pagode essa "charge" dos Cariocas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Pierrots tiraram dos assistentes muitas gargalhadas com as suas piadas. E tome frutas desta vez uma alegoria que o artista chamou

Frutas diversas

Nesta alegoria Marroig apresenta frutas em branco e prateado, cujos efeitos são belíssimos aos olhos da multidão, que procura descobrir a natureza das frutas. Abre Alas a segunda parte do prestito dos Pierrots aparecem dezenas de carros enfeitados conduzindo sócios e admiradores.

"A machadinha e a abelha"

E outra crítica palpitante focalizando a grande descoberta das mulheres que parodiando Sanezo e Eralam não mais cortam os cabelos dos homens, mas diretas às cabeças decepando-as de maneira suave com machadinhas.

"Abacates"

Ao natural e ao creme, eis o que Marroig oferece à multidão, que aprecia o interessante alegoria com a boca cheia d'agua, análoga às nossas chelas de delicioso creme, rodando de um lado para outro.

"Bananas"

Agora são as caríssimas "Muitas brasileiras" que constituem a alegoria final dos Pierrots. O veterano Marroig sapouco muito ouro e muito verde neste carro. E pena que só uma qualidade do banana tivesse representada: o banana bananinha. Ainda há a assinalar um detalhe, e devemos fazer com especial atenção, diminuiu muito o sal grosso...

Club dos Cariocas

Andaram acertadamente os dirigentes dos Cariocas induzindo Silvino Pinto, artista laureado pela Escola de Belas Artes, para trabalhar o seu prestito, crítico e alegórico, que por sua vez entregava a parte de escultura a outro artista, André Lucetti. Disse resultado todo aquele sucesso lograda no que os Cariocas desfilaram ante o olhar julgador do povo. O cortejo uniforme, apresentou algumas novidades como seja a substituição da tração animal por motorizada e as bandes de imitadores locais, cantando e dançando ao invés de montadas. São inovações que precisam ser devidamente apreciadas pelos que se incumbem de fazer carnavais. Nala de repetições nem de apropriação de idéias de outros carnavais.

Abre o prestito a habitual comissão de frente, integrada de diretores e socios do clube agradece e saúdam o povo, dando lugar, a seguir, à primeira alegoria

"O Sol nasceu para os cariocas"

sincera homenagem dos Cariocas ao prefeito Mendes de Moraes, animador numero um da festa máxima da cidade. Nesta alegoria vê-se o busto do governador da cidade cercado por uma série de painéis pintados pelo grupo de Silvino Pinto. Neles se vêem os mais belos trechos da cidade, A seguir vem

Copacabana

Primeiro do conceito do jovem artista, em que a mais bela praia do mundo, com as suas curvas e transportadas para a cenografia, que é seguida por uma "charge" alusiva ao tempo da careca passada por mares. O cláudio da diretoria, com o pavilhão verde e branco tremulando aos aplausos do povo, abre alas para a primeira crítica a

Moralização do Turf

"Charge-bomba" aos "tribos" e arranjos que tantas dores de cabeça dão aos turistas que gostam de "barbadões". E deu gosto ao povo a eversão enfusante dos foliões dos Cariocas.

"Despertar da Vida"

Felicidade rara teve Silvino Pinto ao criar essa prova cenográfica em homenagem às índes brasileiras, cuja delicada alegoria foi destacada pela mente e meninos do quadro social dos Cariocas.

"Jeep da Fuzarca"

Crítica em que é focalizada a grande utilidade dos famosos carros que a última guerra nos trouxe. Agora, o carro-chefe, cujo tema é

"A Descoberta do Brasil"

ou a "Primeira etapa de nossa história". Monumento de arte, que Silvino Pinto dividiu em tres blocos. No primeiro, Pedro Álvares Cabral, traçando os planos para a descoberta. No segundo, aqui chegando e surpreendendo os indígenas, e no terceiro a consolidação da descoberta. Com esse carro os Cariocas esperam marcar larga margem de pontos, tal a uniformidade e grandiosidade do mesmo, que se impôs aos aplausos da multidão de maneira incontestável.

"Jangada gloriosa"

que é um hino aos bravos homens do mar que arrostram mais temores os perigos do salo elemento. Esse carro teve a enfeitado o sorriso de graciosas jangadeiras, que não tiveram mais a medida no agradecer os aplausos dirigidos à esplêndida alegoria. Finalizou o cortejo uma crítica, intitulada

"Homem, não!"

A última novidade da Leopoldina: a criação de um trem suspenso, onde só há dois homens. E foi um pagode essa "charge" dos Cariocas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

As músicas que o povo mais cantou

Tudo correu bem. Entusiasmo pleno, cantou-se, dançou-se como há muitos anos não se fazia. E as músicas foram melhor tratadas este ano. Muitas melodias bonitas, um tanto originais, inclusive na letra. E o povo queria música viva, para pular, gritar, entre as marchas. "Jacarepaguá", de Joneu Gentil e Mario Gentil e Mario Pinto, "O passo da girafa", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, "Canta vagabundo", gravação de Carlos Galhardo, da Rádio Nacional, "Vote, que mulher bonita", de João de Barros e Antônio Almeida, gravado por Blue-Unit, "Pecado Valdemar", cantado pelo mesmo elemento da Rádio Nacional, "Marlieta", de Pedro Gattorno e Claudionor Cruz, cantada pelos Quatro Ases e um Coringa, "Chiquita Bacana", de João de Barros e Roberto Ribeiro. Ainda há a assinalar um detalhe, e devemos fazer com especial atenção, diminuiu muito o sal grosso...

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Sempre na liderança o High-Life

Se os festejos externos do Carnaval foram brilhantes, o que se pode dizer dos bailes do High-Life é que foram mais do que brilhantíssimos. Confirmaram o velho brocardo: "quem é rei sempre tem majestade". Quatro bailes foram realizados e quatro encontros foram registrados. A "haute-gomme" carioca esteve presente e entregou-se aos prazeres das danças num ambiente requintadamente elegante, onde nada se podia destacar tal a uniformidade do conjunto. Decoração fastuosa e uma iluminação nublada, forrada de centenas de milhares de lâmpadas. De par com tudo isso registrou-se o impecável serviço de ingresso no High-Life que foi mantido na mais perfeita ordem. Estê, pois, de par com a Empresa Pascal Secretário mantendo dentro das tradições os bailes do veterano "cerle", pois quem ali esteve presente apreciou o desfile de centenas de ricas fantasias, desfile esse que constituiu uma autêntica "Festa da Juventude d'orec" cariocas.

Recordar é viver, tradicional grupo de foliões, que obedece à orientação de Macedo, também fez carnaval de rua, e que carnaval... Saíndo de Olaria, seu reduto, percorreu Engenho Novo, Meier, etc., fazendo evoluções, cantando e dançando, todo seu, despertando a atenção, por onde passava, pela ecandência de sua música e ritmo de seus componentes.

A NOITE ILUSTRADA, a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana.

Recordar é viver, tradicional grupo de foliões, que obedece à orientação de Macedo, também fez carnaval de rua, e que carnaval... Saíndo de Olaria, seu reduto, percorreu Engenho Novo, Meier, etc., fazendo evoluções, cantando e dançando, todo seu, despertando a atenção, por onde passava, pela ecandência de sua música e ritmo de seus componentes.

A NOITE ILUSTRADA, a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana.

Recordar é viver, tradicional grupo de foliões, que obedece à orientação de Macedo, também fez carnaval de rua, e que carnaval... Saíndo de Olaria, seu reduto, percorreu Engenho Novo, Meier, etc., fazendo evoluções, cantando e dançando, todo seu, despertando a atenção, por onde passava, pela ecandência de sua música e ritmo de seus componentes.

A NOITE ILUSTRADA, a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana.

Recordar é viver, tradicional grupo de foliões, que obedece à orientação de Macedo, também fez carnaval de rua, e que carnaval... Saíndo de Olaria, seu reduto, percorreu Engenho Novo, Meier, etc., fazendo evoluções, cantando e dançando, todo seu, despertando a atenção, por onde passava, pela ecandência de sua música e ritmo de seus componentes.

A NOITE ILUSTRADA, a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana.

Recordar é viver, tradicional grupo de foliões, que obedece à orientação de Macedo, também fez carnaval de rua, e que carnaval... Saíndo de Olaria, seu reduto, percorreu Engenho Novo, Meier, etc., fazendo evoluções, cantando e dançando, todo seu, despertando a atenção, por onde passava, pela ecandência de sua música e ritmo de seus componentes.

A NOITE ILUSTRADA, a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana.

Recordar é viver, tradicional grupo de foliões, que obedece à orientação de Macedo, também fez carnaval de rua, e que carnaval... Saíndo de Olaria, seu reduto, percorreu Engenho Novo, Meier, etc., fazendo evoluções, cantando e dançando, todo seu, despertando a atenção, por onde passava, pela ecandência de sua música e ritmo de seus componentes.

A NOITE ILUSTRADA, a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana.

Recordar é viver, tradicional grupo de foliões, que obedece à orientação de Macedo, também fez carnaval de rua, e que carnaval... Saíndo de Olaria, seu reduto, percorreu Engenho Novo, Meier, etc., fazendo evoluções, cantando e dançando, todo seu, despertando a atenção, por onde passava, pela ecandência de sua música e ritmo de seus componentes.

A NOITE ILUSTRADA, a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana.

Recordar é viver, tradicional grupo de foliões, que obedece à orientação de Macedo, também fez carnaval de rua, e que carnaval... Saíndo de Olaria, seu reduto, percorreu Engenho Novo, Meier, etc., fazendo evoluções, cantando e dançando, todo seu, despertando a atenção, por onde passava, pela ecandência de sua música e ritmo de seus componentes.

A NOITE ILUSTRADA, a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana.

Recordar é viver, tradicional grupo de foliões, que obedece à orientação de Macedo, também fez carnaval de rua, e que carnaval... Saíndo de Olaria, seu reduto, percorreu Engenho Novo, Meier, etc., fazendo evoluções, cantando e dançando, todo seu, despertando a atenção, por onde passava, pela ecandência de sua música e ritmo de seus componentes.

A NOITE ILUSTRADA, a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana.

Começam 2ª-Feira dia 7 -- Remarcações de Verão d'A Esplanada -- Aguardem!



MOMO ANDOU POR AI... — S. M. Rei Momo e Chico fez... a gravura acima aparece o Rei Absoluto entre duas lindas garotas... o ex-jogador do Botafogo, que não pode deixar de vir ao Rio, gozar... a delícia do Carnaval, e alguns admiradores de ambos.

-EU FUI ESPIÃO DE STALIN

Rubios, vodka e relógio americano em troca de uma mulher

UM IDÍLIO TÍPICAMENTE COMUNISTA, QUANDO O MARIDO TRAI DO PROPÕE TROCAR VÁRIOS OBJETOS PELA ESPÓSA INFIEL — OS AMORES DE GANOVSKI E UM BOLCHEVISTA APAIXONADO

Por A. M. Granovski, antigo capitão da polícia política soviética — (Direitos exclusivos de A NOITE para o Brasil)

eu vivia em seu apartamento, pois em minhas residências conspirativas apenas podia receber meus três chefes da NKGB: Gulliaev, Kulagin e Okunh. A residência não era muito luxuosa, mas era bastante cômoda.

Certa manhã, Vália partiu para o trabalho no Instituto Experimental. Seu serviço começava às 9 horas da manhã. Fiquei pleticamente em casa, traçando planos de ação contra os "inimigos do povo". Cerca das 10 horas, tocaram a campainha da porta. De calções — as pijamas eram consideradas preconceitos burgueses e artigos desperdiçáveis — puli da cama e fui atender. Ante meus olhos surgiram Nikolaiev, o marido de Vália, Nina, sua amante, e Liália, a filha de Vália. Convidei simplesmente os três recém-chegados a entrar e telefonei para Vália, que não se fez demorar.

A chegada da esposa, Nikolaiev tomou ares importantes: — Esta é minha casa, esta mobília é minha e esta mulher é minha esposa, e por isso, capitão, proponho que se retire imediatamente, pois caso contrário darei parte às autoridades...

Ante esse palavrório não tive dúvidas em retribuir: — Não lhe roubei a esposa, nem sua casa, nem sua mobília. Pode queixar-se onde bem quiser, pois eu não deixarei este apartamento antes que o senhor de a sua esposa a metade do mesmo e lhe entregue a filha.

Nikolaiev, enfurecido, tentou sacar o revólver. Avancei resolutamente contra ele e o desarme. Em seguida tentou golpear Vália, mas eu me lancei entre os dois e esmurrei-o convenientemente. Entontecido pelos meus golpes, Nikolaiev se retirou com a amante e a filha.

No dia seguinte, voltou. Não mais com ameaças, falou-me calmamente: — Anatoli Miskalivitch queira perdoar-me pelo que aconteceu ontem. Vamos beber e esquecer o que se passou...

Não recusei o "drink". Nikolaiev abriu um garrafão de 20 litros de vodka — esses garrafões eram usados pelos alemães para transporte de gasolina — roubado da usina que dirigia. Depois de vivarmos um copo, Nikolaiev me disse: — Camarada Anatoli, eu amo Vália. Por que você vai ligar-se a uma mulher casada? Deixe minha esposa em paz que eu lhe darei 10 mil rublos, 6 metros da melhor fazenda americana para seu uniforme, dois pares de botas para oficiais, uma cigarreira de ouro com isqueiro, dois garra-fões de vodka e um relógio.

Em resposta, peguei Nikolaiev pelos fundinhos e pelo pescoço e o joguei pelas escadas abaixo.

Nunca mais o marido de Vália apareceu e nosso idílio continuou por muito tempo ainda. Não é de admirar que eu tenha demoralizado Nikolaiev, pois ele era apenas um comunista e eu um agente da NKGB.

LETRAS E ARTES

A função das universidades

As vésperas da reabertura das aulas, o ministro da Educação enviou uma mensagem expressiva aos reitores de universidades, que revela não somente a presença e o interesse da autoridade como um traço de cordialidade administrativa e um testemunho objetivo do desejo de cooperação. Realmente, nem a autonomia relativa das universidades, nem a alta categoria dos seus superiores designam esses órgãos do interesse da titular da Educação. Suas atribuições, que se desdobram em tantos planos, nunca estarão completas, se não prestarem, em boa forma, assistência constante aos institutos do mais alto nível cultural, onde se constitui, no todo das equipes de profissionais, a elite intelectual organizadora, aquela de que emanam, por força das circunstâncias do espírito e do conhecimento, os líderes da opinião nacional. Ao contrário da condescendência que muitos entendem dever existir no último grau de ensino, o conselho adequado será sempre o do cumprimento medida de todas as obrigações da vida escolar, não deixando os exames e provas de ser meios honestos e justos de verificação da aprendizagem, tão honestos e justos quanto eficiente deve ser essa aprendizagem, pela ministração integral dos programas, pelo emprego dos melhores métodos de ensino, pelo cultivo desvelado do professor, enfrentando de fato e com espírito todas as dificuldades que o problema pedagógico suscita. Quando esses métodos e essas intenções se verificam, não tenhamos dúvida que a aprendizagem se terá desenvolvido através de provas de real valor. Nas considerações de sua mensagem, o Sr. Clencius Mariani espera que os programas sejam dados em sua totalidade e está certo do bom andamento dos trabalhos universitários e evoluir em geral. Um ponto, porém, o ilustre autor da mensagem realça sobre os demais: é a participação ativa das universidades no esclarecimento da democracia, pelo exemplo do nosso regime e das instituições legais nele preconizadas. Dentre as altas funções das universidades, conta-se a de influir no debate dos problemas nacionais, tornando-se um órgão vivo da comunidade democrática a nível da série. A educação, na sua concepção mais pura, baseia-se no respeito à personalidade, na pesquisa, liberdade de conceitos, na defesa intransigente de um clima de liberdade. Ora, esses postulados são exatamente os que caracterizam a democracia. A filosofia democrática se contrapõe com a filosofia da educação, e as instituições científicas com que se tem, em vários países, tirado a parca dos sistemas educacionais, classificam-se como tremanços atentados à liberdade e à responsabilidade do processo educativo. Assim também não há ciência afeição a esse ou àquele regime de restrições, mas tanto a ciência, como as artes, não prescindem do clima de liberdade, assegurado nas democracias. Liber democraticamente e para a democracia é a consequência natural do ambiente de uma escola. Com isso, não há a intromissão do Estado nem da política em seus sagrados domínios; há a afirmação de um regime de liberdade e de responsabilidade, de ajustamento e de crítica, contra a má fé ou a paixão de seculares, arrastando o clima neutral do estudo e da formação até a arena das competições desenhadas.

A NOITE — Quarta-feira 2/3/49 — N. 13.117

BROCHAS
PINCEIS - TINTAS
ESMALTES - VERNIZES
AGUIA
ABEL DE BARROS & CIA
Rua Buenos Aires, 233 - Rio

Desapareceu durante o Carnaval

Esteve em nossa redação o Sr. Manoel Ferreira de Souza, residente à Estrada Porto Velho, na esquina da Avenida Brasil, que nos relatou haver desaparecido, no domingo último, cerca de meia-dia, das proximidades de sua residência, a sua filha menor, Ruth, de 18 anos de idade. Fato este que já foi levado ao conhecimento das autoridades policiais. Acabrunhado com o inexplicável desaparecimento da menor, o Sr. Ferreira de Souza e sua Sra. D. Maria José Gonçalves, por nosso intermédio apelam para a Caridade Ilustre, na esperança de obter algum informe sobre o paradeiro da menina, devendo qualquer comunicação ser enviada para a residência do casal ou para a redação de A NOITE.

FIGURINO, a revista para as mãos femininas.

PASTA DENTÍFRICA
S.S. WHITE
O DENTÍFRICO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Cinema? Leia CARIOCA

A situação dos diplomados por Escolas Livres em face da lei n.º 609

A Sociedade dos Ex-Alunos de Ensino Livre, em assembleia extraordinária de 22 de mês pai, aprovou por voto unânime a seguinte apresentação por seu presidente, o professor Antonio Maciel Magalhães, no sentido de ser enviado ao ministro da Educação o seguinte telegrama de congratulações: "Com os votos de merecida felicidade pessoal de V. Ex. agente efusivas congratulações pela visto de V. Ex. observância dispostivo que garante legítimo direito diplomados Escolas Livres obtendo a coisa controversa de trinito espírito lei 609, saluati medida Congresso Nacional regularizadora situação inumeros interessados. Cordiais saudações Pela Sociedade dos Ex-Alunos de Ensino Livre. (a) Antonio Maciel Magalhães, presidente".

Depois de exalar em breve discurso a atuação do ministro Clemente Mariani fne deu motivo ao telegrama supra, a professor Antonio Maciel Magalhães remeteu estas palavras: "Esperamos confiantes ato complementar e decla-sório da nova Junta Especial integrada que será de eminentes figuras do magistério superior com alto desercito para solucionar todos os casos em lida com elevado senso de equinidade e justiça".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

INCENDIO NO ITAPIRU'

Consumida pelo fogo uma fábrica de calçados — Prejuizos totais



Aspecto do interior da casa incendiada

Na tarde de ontem, entre as 15 e as 16 horas, foi dado alarme de Incendio no bairro do Rio Comprido. Um estabelecimento industrial, estabelecido nos fundos de uma residência fora presa das chamas que lavaram intensamente, consumindo todas as instalações.

Os bombeiros — um choque do Quartel Central — compareceram imediatamente, mas as chamas que já haviam tomado grande incremento consumiram tudo e quando os soldados do fogo concluíram seu trabalho só havia escombros carbonizados.

O incendio verificou-se na fábrica de calçados da firma pessoal do Sr. Washington Sampaio Ribeiro, estabelecida à rua Itapiru n.º 471, fundos, nas imediações da rua da Estrela.

Os prejuizos foram totais, tendo o comissário A. Lacerda, do 11.º distrito policial, apurado no local, com pessoa responsável, que o estabelecimento industrial estava separado em quinhentos mil cruzeiros.

Afogado na praia de Copacabana

Quando tomava banho de mar no posto 5, foi tragado pelas ondas, Francisco Dias, branco, de 30 anos, soldado, operário, brasileiro, residente na Avenida Epitácio Pessoa, 17. Seu corpo deu à praia e com guia do comissário do 2.º distrito policial, foi removido para o necrotério da Polícia.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — NOS COLÓQUIOS AMOROSOS SO UMA PESSOA SENTE EMOÇÕES?

RESPOSTA — Não, se o amor é real. O dito popular — "em todas as manifestações amorosas, um acaricia e o outro se deixa acariciar" — é verdadeiro somente para aqueles de vários pentecostais. Os criminosos têm a mesma predição por luros e reistas que o resto do povo. Porém, a consciência de uma criança pode ser grandemente influenciada pelo que pensa que os adultos fazem. Se o que a criança lê lhe dá a impressão de que atos criminosos e aqressivos são coisas comuns, seu poder de reação para não agir do mesmo modo irá se enfraquecendo e ela pode tornar-se delinqüente, sem saber que está fazendo justamente aquilo que os adultos normais não fazem.

b) — A LEITURA FAZ CRIMINOSOS?

RESPOSTA — Não, diz o Dr. Louis Le Maitre, da Dinamarca, após estudar os hábitos de leitura dos prisioneiros de vários pentecostais. Os criminosos têm a mesma predição por luros e reistas que o resto do povo. Porém, a consciência de uma criança pode ser grandemente influenciada pelo que pensa que os adultos fazem. Se o que a criança lê lhe dá a impressão de que atos criminosos e aqressivos são coisas comuns, seu poder de reação para não agir do mesmo modo irá se enfraquecendo e ela pode tornar-se delinqüente, sem saber que está fazendo justamente aquilo que os adultos normais não fazem.

c) — QUANDO VOCÊ SENTE AS ORELHAS QUENTES, ALGUÉM ESTÁ FALANDO A SEU RESPEITO?

RESPOSTA — Talvez, mas não é isto que faz você sentir as orelhas quentes. Como muitas superstições infantis, esta é baseada na crença de que se pode destruir um inimigo enfurendo aflixes no seu retrato. Se houvesse possibilidade dessa transferência de pensamento (do que realmente duvidamos), alguém que falasse de você iria afetar seus sentimentos, nunca os seus ouvidos, pois os sentimentos e que são feridos. A mesma coisa pode se dizer para a crença popular de que, se os seus pés coçam, isto significa mágoa próxima...

GERMANO MOREINOS
ECONOMISTA E CONTADOR
Miguel Couto, 27-A; 5.º and.; sala 502 - Tel. 43-9482

ASSASSINADO A FACADAS O SUB-DELEGADO DE BELFORT ROXO

O criminoso, um militar, foi preso ainda empunhando a enorme faca com que praticou o crime — Não está arrependido

Foi covardemente assassinado a facadas, ontem, terça-feira (2), o sub-delegado de Belfort Roxo, o sub-delegado de Belfort Roxo. O criminoso tivera na véspera, com aquela autoridade, discussão por não se ver atendido pela mesma ao interceder em favor de um preso, tendo-se transportado ontem para aquela localidade a fim de por em prática os seus sinistros intentos de assassinar o sub-delegado o que levou a efeito. O fato causou indignação no local onde a autoridade era bastante estimada e o corpo foi levado para o cemitério de Nova Iguaçu, onde será hoje realizada a autópsia.

O criminoso ouvido pelo correspondente de A NOITE em Nova Iguaçu, não só confirmou a autoria do crime, como não se mostrou arrependido, dizendo, ao lhe ser feita uma pergunta, que ficara aquilo que tinha que fazer.

JANE POUCA ROUPA....

ADEUS CALÇAS CURTAS! VAMOS A "NEW LOOK"!

TENHO UM PRESENTIMENTO DE QUE ERIC VAI FRACASSAR!

MAS AGORA COMPREENDO PORQUE NOSSAS AVÓS SENTIAM TANTO CALOR E ABAFAMENTO!

PENSO QUE ERIC NÃO ARRANJOU NOVIDADE... ESTA MODA ER "NOVIDADE" NO SÉCULO DEZENOVÉ!

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA

Insinuante

É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL